

PERCEPÇÃO AMBIENTAL PELA COMUNIDADE RURAL DO ENTORNO DE UMA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN): ESTUDO DE CASO RPPN TOCA DA ONÇA, ES.

Ozanan de Almeida Dias¹, Wesley Luiz Almeida Guiducci¹,
Fillipe Tamiozzo Pereira Torres², Marcelo Caio Libanio Teixeira³

Resumo: *As Unidades de Conservação (UC's) são áreas protegidas, reconhecidas como meios importantes para proteção da natureza. No entanto, muitas vezes, esses resultados não estão sendo alcançados, tornando-se necessário o estudo da Percepção Ambiental a fim de se conhecer significados e atitudes do homem com os elementos naturais e com as UC's. Este trabalho teve como objetivo analisar a Percepção Ambiental da comunidade rural do entorno da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Toca da Onça, localizada em Iúna e Muniz Freire – ES. Dentre as técnicas para diagnosticar a Percepção Ambiental, foi aplicado um questionário estruturado com perguntas discursivas e objetivas. Constatou-se que a preservação dos recursos hídricos e da fauna é a principal preocupação dos entrevistados, e que o ser humano percebe o meio ambiente de acordo com as suas necessidades e com a utilização que faz dele, identificando benefícios da preservação e conservação da natureza concernente à realidade na qual está inserido.*

Palavras-chave: *Unidades de Conservação, conservação da natureza, Educação Ambiental*

Introdução

Aspectos que abrangem à temática ambiental vêm se tornando assunto comum e prioritário entre os cidadãos brasileiros, levando vários segmentos

¹Graduando em Engenharia Ambiental – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: ozanandias@gmail.com

¹Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental – FUPAC – UBÁ. e-mail: leyguiducci@hotmail.com

²Professor do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental – FUPAC - UBÁ. e-mail: torresftp@yahoo.com.br

³Professor do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental –FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: marcelocao21@gmail.com

da sociedade a intensificar esforços voltados à conservação do meio ambiente. Com o objetivo de proteger o meio ambiente e concomitantemente resguardar a maior biodiversidade do mundo, o Brasil instituiu um sistema de áreas naturais protegidas, denominadas Unidades de Conservação (UC's), regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Lei Federal 9.985/2000.

As UC's têm sido implantadas com objetivos principais de resguardar a diversidade dos ecossistemas e espécies existentes (TORRES e OLIVEIRA, 2008). Jacobi *et al.* (2004) enfatizam que as UC's representam um importante papel para preservação e conservação da natureza e, além disso, favorecem a Educação Ambiental, desenvolvendo a consciência dos próprios hábitos do indivíduo. Segundo Bresolin *et al.* (2010) para sensibilizar as populações envolvidas com essas áreas é preponderante analisar a Percepção Ambiental desses indivíduos, para que esses estudos subsidiem a realização de Projetos/ Programas de Educação Ambiental. De acordo com Shinaishi (2011) o estudo da Percepção Ambiental contribui para a gestão da UC, auxiliando na administração de conflitos, no planejamento, na Educação Ambiental e na elaboração de políticas ambientais. O mesmo autor afirma que se pode definir Percepção Ambiental como uma tomada de consciência do ambiente pelo homem. É o ato de perceber o ambiente em que o indivíduo está inserido, aprendendo a proteger e cuidar do mesmo.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a Percepção Ambiental das comunidades do entorno da UC RPPN Toca da Onça, localizada nos municípios de Iúna e Muniz Freire, ES. A análise da Percepção Ambiental tem como alvo conhecer os significados e comportamentos que regem as relações estabelecidas pelas comunidades rurais circunvizinhas dessa Reserva com os elementos naturais e com a UC.

Material e Métodos

Para o diagnóstico da Percepção Ambiental, primeiramente foram feitos estudos exploratórios sobre as comunidades circunvizinhas da RPPN Toca da Onça, Córrego Jatobá, Seio de Abraão e Serrinha I, através de visitas a campo de forma a subsidiar a elaboração dos questionários de percepção ambiental.

Após os estudos exploratórios elaborou-se o questionário com questões discursivas e objetivas. Inicialmente, as perguntas identificavam o perfil social dos entrevistados e as características de suas propriedades rurais. Para a construção do estudo da percepção ambiental, objetivou-se identificar, pelos entrevistados, o reconhecimento sobre a RPPN, a importância e benefícios da Reserva e dos fragmentos florestais preservados.

Entre os dias 22 e 24 de maio de 2012 foram aplicados questionários em 67 residências, sendo direcionados apenas a uma pessoa por família, representando um total de 244 pessoas. As entrevistas ocorreram nas seguintes comunidades: Córrego Jatobá, em que foram entrevistadas 18 famílias; Seio de Abraão, 24 famílias; e Serrinha I, 25 famílias.

Para dimensionar a percepção ambiental, adaptou-se de Lucena (2010) a avaliação da percepção do significado (sentido objetivo ou subjetivo atribuído à RPPN), identidade (reconhecimento e descrição da RPPN pelos moradores, com base em suas características objetivas e subjetivas), atitudes (tendência dos entrevistados de julgar tais objetos como bons ou ruins em relação à RPPN) e importância (qualidade de uma coisa considerável) dada à RPPN e a existência de fragmentos florestais na propriedade.

A partir dos resultados alcançados, foram realizadas análises quantitativas e qualitativas dos dados. Para esta análise quantitativa foi utilizada a análise simples (porcentagens), por meio do software Excel para a tabulação dos dados. Para a análise qualitativa, as informações foram classificadas em categorias, que são formadas de acordo com a importância e variações das respostas obtidas durante a aplicação dos questionários.

Resultados e Discussão

Os proprietários rurais entrevistados não dispõem de grandes propriedades, encontram-se entre 2,5 a 80 ha de área total do imóvel. Os entrevistados, quando perguntados sobre a existência de fragmento florestal e sobre a vontade de preservá-los na propriedade, 88% afirmam a existência, apesar dos mesmos estarem isolados e desequilibrados, 100% comentam a vontade de preservá-los. Todos os questionados consideram importante a preservação de remanescentes florestais na região, mesmo aqueles que não os

possuem. Os resultados mostram que os produtores rurais estão conscientes sobre a importância de se preservar os fragmentos florestais.

No que concerne à importância dada à preservação dos fragmentos florestais pelos moradores do entorno da RPPN Toca da Onça, obtiveram-se diferentes resultados entre as comunidades estudadas. As principais respostas ficaram entre proteção dos cursos d'água, e proteção da fauna, flora e cursos d'água. Os resultados de Córrego Jatobá e Seio de Abraão foram semelhantes, os moradores deram importância à proteção dos cursos d'água, sendo respectivamente 66,67% e 45,82%. Já as respostas dessas mesmas comunidades que deram atenção à proteção da fauna, flora e cursos d'água foram respectivamente 27,77% e 37,5%.

Os resultados em Serrinha I foram o inverso das demais comunidades entrevistadas, prevaleceram as mesmas respostas, porém obteve-se mais respostas para proteção da fauna, flora e cursos d'água (64%) e a proteção dos cursos d'água (24%). Em Serrinha I a predominância pelas respostas foi proteção da fauna, flora e cursos d'água, diferente das demais comunidades. O resultado demonstra que a maioria dos questionados não estão somente preocupados com a proteção dos cursos d'água, mas também com a proteção da fauna e flora.

Para dimensionar a percepção ambiental em relação à RPPN Toca da Onça, questionou-se a população das comunidades se já tinham ouvido falar da Reserva, somente Córrego Jatobá teve em sua maioria a resposta afirmativa, correspondendo a 89% dos entrevistados. Serrinha I e Seio de Abraão tiveram respectivamente como resposta afirmativa 40% e 12,5%.

A maioria dos entrevistados da comunidade de Córrego Jatobá já ouvira falar na RPPN, por estarem mais próximos à Reserva e por ser o local que transitam pesquisadores e outros profissionais que vão à UC para realizarem estudos ambientais. As respostas indicaram que os produtores rurais das comunidades de Serrinha I e Seio de Abraão conhecem muito pouco sobre a RPPN Toca da Onça.

No que diz respeito à identificação dos benefícios que a criação da RPPN Toca da Onça poderia trazer para o entrevistado e para a comunidade (Tabela 2), obtiveram-se diferentes resultados entre as comunidades. Na comunidade de Córrego Jatobá, 44,44% dos entrevistados acham que a RPPN beneficiará a

proteção dos recursos hídricos, pensam da mesma forma 20% em Serrinha I e 12% em Seio de Abraão. Nota-se que o maior resultado foi obtido em Córrego Jatobá, por tratar-se de uma comunidade que usufrui dos recursos hídricos que emergem da mata fechada da Reserva.

Em Serrinha I foram três as principais respostas com relação ao benefício da RPPN: proteção dos recursos hídricos, proteção da fauna, e proteção dos recursos hídricos e da fauna, correspondendo respectivamente a 20%, 20% e 32%. Observa-se que a proteção da fauna é mencionada em duas respostas, demonstrando que, além de identificar os benefícios para os recursos hídricos, há uma grande preocupação com a sobrevivência dos animais nativos. Esses resultados diferem das demais comunidades, as quais mencionaram muito pouco sobre os benefícios para a proteção da fauna. A preocupação com a fauna está presente em Serrinha I, uma vez que a comunidade local pratica e tem acesso aos locais de caça predatória, inclusive na própria RPPN.

Tabela 2: Benefício que a criação da RPPN Toca da Onça poderia trazer para o entrevistado e para a comunidade.

Respostas	Comunidades		
	Córrego Jatobá (%)	Serrinha I (%)	Seio de Abraão (%)
Proteção dos recursos hídricos	44,44	20	12,5
Proteção da fauna	11,1	20	4,17
Proteção da flora	5,56	-	-
Proteção fauna e flora	5,56	-	-
Proteção dos recursos hídricos e da fauna	5,56	32	16,67
Proteção dos recursos hídricos e da flora	-	8	-
Proteção dos recursos hídricos, fauna e flora	-	4	-
Proteção da fauna, flora e conscientização ambiental	-	4	-
Proteção dos recursos hídricos e melhoria do clima	-	-	8,32
Melhoria no clima	-	4	12,5
Conscientização ambiental	-	4	4,17
Não souberam responder	27,78	4	41,67
Total	100	100	100

O número de pessoas que não souberam quais benefícios a RPPN poderia trazer foi expressivo em Córrego Jatobá e Seio de Abraão, correspondendo respectivamente a, 27,78 % e 41,67%. Assim, pode-se dizer que boa parte da população da comunidade de Córrego Jatobá e a maior parte de Seio de Abrão conhecem muito pouco sobre os benefícios de uma UC.

Conclusões

Com base nas respostas dos entrevistados, conclui-se que a proteção dos cursos d'água foi destacada pelos entrevistados das comunidades Córrego Jatobá e Seio de Abrão por estas estarem inseridas próximas a cursos d'água.

Com relação às preocupações com a fauna, estas foram mais relatadas nas entrevistas realizadas na comunidade Serrinha I por ser a comunidade que tem acesso e pratica a caça predatória.

Nesse sentido, o estudo da Percepção Ambiental feito na RPPN foi primordial para saber o que deve ser preponderado no Programa de Educação Ambiental a ser produzido, como por exemplo, a importância e os benefícios das UC's e da preservação dos fragmentos florestais, enfatizando a não degradação da fauna e da flora.

Pode-se concluir finalmente que o ser humano percebe o meio ambiente de acordo com as suas necessidades e com a utilização que faz dele, pois os benefícios da preservação de fragmentos florestais e benefícios da criação da RPPN foram mencionados de acordo com a realidade de cada comunidade.

Referências Bibliográficas

BRESOLIN, A. J. *et al.* Percepção, comunicação e educação ambiental em unidades de conservação: um estudo no Parque Estadual de Espigão Alto – Barracão/RS – Brasil. **Perspectiva**, Erechim, v. 34, n. 128, p. 103-114, 2010.

JACOBI, C. M. *et al.* Percepção ambiental em unidades de conservação: experiência com diferentes grupos etários no Parque Estadual da Serra do Rola Moça, MG. In: VII ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2004, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

LUCENA, M. M. A. **Percepção Ambiental sobre uma Reserva do Patrimônio Natural pela Comunidade do Entorno, Semiárido brasileiro**. 2010. 58f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.

SHINAISHI, J. C. Percepção Ambiental Sobre a Reserva Biológica da Contagem - DF. In: V ENCONTRO NACIONAL DA ANPPAS, 2010, Florianópolis. **Anais Eletrônicos...** Florianópolis: ANPPAS, 2010.

TORRES, D. F.; OLIVEIRA, E. S. Percepção ambiental: instrumento para educação ambiental em unidades de conservação. **Revista eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 21, p. 227-235, 2008.

